

CONSTITUTIONES CIVITATUM ET OPPIDORUM

BARCELOS

BARCELOS

(ABSQUE ANNO)

In hoc, sicut in aliis foralibus subsequenter regnante Alphonso I concessis, quo anno datum, notitia abest. Non solum vero Barcelense, sed etiam Germanellense, quod huic insequitur, inter annos 1140—1146 exarata fuisse ex eo patet, quod ibi Alphonsus appeletur rex; nondum tamen uxoris suae reginae Mahaldae nomen in subscriptione apparet. Textum foralis Barcelorum hausimus ex Lib. Foral. Antiquor. S. Crucis Conimbr., lectiones varias ex Lib. Registor. Alphonsi II.

In dei nomine. Ego Alfonsus dei gratia Port. Rex, Comitis Henrici et Regine Tarasie filius. Do meam uillam de Barcelos vobis populatoribus tam presentibus quam futuris qui ibi habitare uoluerint per suos terminos sicut sunt diuisi. Do illis forum ut habeant honorem Bracare et pectent decimam de calumpnia Bracare, et decimam de toto labore : et pro nulla calumpnia non dent fideiussorem nisi in II solidos : et non pectent caritel deuasum¹ : et si fecerint calumpniam in alia parte et ipso die aprehenderit eos pectent eam per forum sue uille. Et si in ipso die non aprehenderit eos in alio nichil respondeant². Et hereditates quas habuerint fora uille sint iudicate per forum ipsius uille. Et quicumque pignorauerit illos nisi fuerit debitor aut fideiussor pectabit mihi D solidos, et in super habebitur pro meo inimico. Et dominus qui ipsam terram de me tenuerit et uoluerit leuare bestias suas ad fossatum domini Regis det ei suum alqueire : ad Tuden medium morabitinum et uitam et ceuadam. Et ad Colimbriam I morabitinum et uitam et ceuadam : et ad Troncosum et ad Braganciam II morabitos et uitam et ceuadam : et non aprehendat eis suas trebolias nec suam liteiram sine gratu suo nec sua omnia. Et de domibus dent post festum sancti Michaelis homo alumnus VI denarios, et uidua III denarios. Qui presentes fuerunt, Domnus Alfonsus iudex de aguiar³. Comes gunsaluiz⁴ de Neuia. Domnus Luzius Prior de Balneo. Abbas domnus Fagundus de uarzea : et Iudex Suarius albus de Barcelos. Gunsaluus⁵ menendi maiordomus.

Ego Alfonsus II.^{us} dei gratia Port. Rex una cum uxore mea Regina domna Vrraca et filiis nostris infantibus domno Sancio et domno Alfonso et domna Alionor istam cartam et istud forum quod uobis dedit auus meus excellentissime memorie Rex domnus Alfonsus concedo uobis et confirmo. Et ut mea concessio et mea confirmatio maius robur obtineant⁶ precepi fieri istam cartam, et eam feci meo sigillo plumbeo communiri. Que carta fuit facta apud Sanctaren Era M.^a CC.^a L.^a VI.^a Nos supranominati qui hanc cartam iussi facere coram subscriptis eam roborauimus, et in ea hec signa fecimus + + + + +. Qui affuerunt, Domnus Martinus iohannis signifer domini Regis conf. Domnus Pe.⁷ iohannis maiordomus curie conf. Domnus Laurencius suarii conf. Domnus Egidius ualasquiz conf. Domnus Johannes fernandiz conf. Domnus Fernandus fernandiz conf. Domnus Gomecius suarii conf. Domnus Rodericus menendiz⁸. Domnus Poncius alfonsi. Domnus Lopus alfonsi. Domnus Stephanus Bracarensis Archiepiscopus conf. Domnus Martinus Port. episcopus conf. Domnus Pe.⁹ Colimbriensis episcopus conf. Domnus S.¹⁰ Vlixbonensis episcopus conf. Domnus Suarius Elborensis episcopus conf. Domnus Pelagius Lamecensis episcopus conf. Domnus Bartolomeus Visensis episcopus conf. Domnus Martinus Egitaniensis episcopus conf. Magister Pelagius Cantor Port. test. Petrus garsie test. Johanninus test. Vincentius menendiz¹¹ test. Martinus petri test. Petrus petri test. Gunsaluus menendi Cancellarius domini Regis. Laurencius martiniz¹² scripsit.

1 de uasum
2 respondant.
3 agiar.
4 gosalui
5 Gonsaluus
6 optineant

7 Petrus
8 menendi.
9 Petrus
10 Suarius
11 menendi
12 marti

TRANSCRIÇÃO DO FORAL AFONSINO

CONSTITUIÇÕES DE CIDADES E CASTELOS

BARCELOS

(sem ano)

Neste como noutros forais a seguir concedidos reinando Afonso I, está ausente notícia do ano em que foi dado. Não só porém do de Barcelos mas também do de Jarmelo, que se lhe segue, consta ter sido exarada, entre os 1140-1146, por aí ser apelidado El-Rei Afonso; mas não aparece o nome da sua esposa rainha Mafalda na inscrição. Tiramos o texto do foral de Barcelos dos Livros de Forais Antigos da Santa Cruz de Coimbra, várias lições dos Livros de Registos de Afonso II.

Em nome de Deus. Eu Afonso pela graça de Deus Rei de Portugal, filho do Conde Henrique e da Rainha Teresa. Dou minha vila de Barcelos a vós povoadores tanto aos presentes como aos futuros que quiserem aqui pelos seus termos habitar como estão divididos. Dou-lhes o foro para que tenham honra de Braga e peçam dízima de calúnia⁽¹⁾ de Braga e a dízima de todo o trabalho: e por nenhuma calúnia dêem fidejussor⁽²⁾ senão de dois soldos: e não peçam caritél⁽³⁾ de vaso: e se fizerem calúnia nalguma parte e no mesmo dia os apanharem a peçam por foro da sua vila. E se no próprio dia os não apanharem noutro nada respondam. E as heranças que tiverem foros de vila sejam julgadas por foro da própria vila. E todo aquele que os tomar como penhor se não for devedor ou fidejussor soldo me há-de pedir a mim e além disso ter-se-à por meu inimigo. E o dono que de mim tiver a própria terra a quiser tirar as próprias bestas para fossado do senhor Rei lhe dê seu alqueire: Meio maravedi e vida e cevada a Tui. E a Coimbra um maravedi e vida e cevada: e a Trancoso e a Bragança dois maravedis e vida e cevada: e não lhes aprenda suas trebolhas⁽⁴⁾ nem sua liteira sem o seu agrado nem tudo o que for seu. E de casas após a festa de São Miguel dêem ao homem criador seis denários, e à viúva três denários. Os quais presentes estiveram, Senhor Afonso juiz de Aguiar. Conde Gonçalves de Neiva. Senhor Luzio Prior de Banho. Abade Dom Fagundo de Várzea: e o bom juiz Soeiro de Barcelos. Mordomo Gonçalo Mendes.

Eu Afonso II pela graça de Deus Rei de Portugal juntamente com minha mulher Rainha dona Urraca e nossos filhos infantes Dom Sancho e dom Afonso e dona Leonor concedo-vos e confirmo-vos esta carta e este foral que vos deu o meu avô de excelentíssima memória Rei dom Afonso. E para minha concessão e minha confirmação obterem maior força ordenei que se fizesse esta carta, e fi-la fortificar com meu selo de chumbo. Esta carta foi feita em Santarém Era de 1256. Nós supra referidos mandámos esta carta fazer perante os acima assinados fortificamo-la, e nela fizemos o sinal+++++. Os que assistiram, Senhor Martinho João porta-bandeira de rei senhor conf. Senhor Pedro João mordomo da cúria conf. Senhor Lourenço Soeiro conf. Senhor Egídio Velasquez conf. Senhor João Fernandes conf. Senhor Fernando Fernandes conf. Senhor Gomes Soeiro conf. Senhor Rodrigo mendes conf. Senhor Pôncio Afonso conf. Senhor Lopo Afonso conf. Senhor Estevão Arcebispo de Braga conf. Senhor Martinho Bispo do Porto conf. Senhor Pedro bispo de Coimbra conf. Senhor Soeiro bispo de Lisboa conf. Senhor Soiero bispo de Évora conf. Senhor Pelágio bispo de Lamego conf. Senhor Bartolomeu bispo de Viseu conf. Senhor Martinho bispo da Guarda conf. Mestre Pelágio Cantor Port. test. Vicente Mendes test. Martinho Pedro test. Pedro Petri test. Gonçalo Mendes Cancelário⁽⁵⁾ de Rei senhor. Lourenço Martim escreveu.

⁽¹⁾Calúnia - dano, engano, fraude com que se delonga o feito ou alega falsidade de facto. Multa; coima que pagavam ao fisco os que eram culpados em certos crimes graves

⁽²⁾Caritel – a coisa que pagava aquele que tinha dado causa a que outrem gritasse pedindo socorro contra ele

⁽³⁾Fidejussor – o mesmo que fiador

⁽⁴⁾Trebolhas – termo antigo. Odre de marca maior para vinho, cada um dos quais era carga de besta cavalgar ou muar

⁽⁵⁾Cancelário – oficial de um tribunal